

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E62	Freguesia	Espinho
NIP	206008	Época / Data	Final Séc. XIX/ Séc. XX
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação/ Comércio
Designação	Casa	Localização	Rua 19 N.º 391 ao 397

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'31.01"N LONG 8°38'28.14"W
Características	<p>Edifício de carácter urbano constituído por piso térreo com funções comerciais e andar nobre.</p> <p>O piso térreo não se encontra descaracterizado, sendo a parte comercial bem integrada na traça original. Este piso é revestido por azulejos seriados verdes.</p> <p>(N.ºs Polícia: 391, 393, 395, 397).</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL**Ficha de Identificação****Descrição**

O andar nobre apresenta quatro fenestrações, sendo as centrais de sacada, abraçadas por um varandim em ferro fundido. As janelas laterais revelam a mesma traça embora sejam tipologicamente de peito com um pequeno para-peito em ferro com decoração muito delicada.

O edifício é rematado por uma platibanda com ornamentação, interrompida por balaústres ao centro. Criado o concelho de espinho, por carta de lei de 17 de Agosto de 1899, a Câmara Municipal ficou instalada provisoriamente desde 21 de Setembro, na rua Bandeira Coelho (Rua 19) onde actualmente se encontra a Farmácia Higiene.

Só a partir de 20 de Março de 1902 a câmara ficaria instalada em edifício situada no largo de Nossa senhora da Ajuda. Outro requerimento, de 1949, revela o proprietário do imóvel, na altura, «David Rodrigues Pinto Pinhal, morador em Matosinhos, pertendendo mandar pintar os caixilhos e portas do seu prédio na rua 19, n.º 391 desta vila de Espinho (...) Espinho 24 de Abril de 1949 | Armando de Souza Reis».

Em sessão de juramento, posse e instalação da Comissão Municipal do Concelho de Espinho efectuado a 21 de Setembro de 1899 lemos o seguinte excerto em acta «Ano de nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e noventa e nove, aos vinte e um dias do mês de Setembro nesta povoação de Espinho e sala que há-de servir para as sessões da Comissão Municipal, do Concelho do mesmo nome, sendo presentes – Augusto d´Oliveira Gomes, administrador deste dito concelho, acompanhado de José de Melo Macedo, secretário interino da respectiva administração, que para este efeito servirá de secretário; Henrique Pinto Alves Brandão, Doutor António Augusto de Castro Soares, José António Pires de Resende, João Francisco da Silva Guetim e António de Oliveira Salvador, vogais efectivos da Comissão Municipal do mencionado concelho, nomeado por decreto e publicado no Diário do Governo número 306 de treze do corrente mês, para interinamente gerirem negócios municipais. Constituída assim a comissão municipal sob a presidência do vogal mais velho, que se verificou ser João Francisco da Silva Guetim, procedeu à eleição para os cargos de presidente e vice-presidente [...] eleitos por maioria, o Doutor António Augusto de Castro Soares, e vice-presidente Henrique Pinto Alves Brandão».

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico D.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 266 ano 1949. BRANDAO, Anais, p. 55 e 88.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.